

1. Designação da medida:

C.C.C – Crescer com competência(s) em Constância

2. Anos de escolaridade:

1.º ano, 2.º ano, 3.º ano, 4.º ano,

3. Fragilidade/Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação:

- Taxa de retenção dos alunos no primeiro ciclo com especial incidência no 2º ano de escolaridade – 13,5% no ano letivo de 2014/2015.
- Relatório da Equipa de Acompanhamento das Aprendizagens do Primeiro Ciclo.
- Relatório de análise de resultados do aproveitamento elaborado pela Coordenadora do 1º Ciclo.
- Relatório de análise de resultados elaborado no âmbito do Projeto ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência CICS.CESNOVA.

4. Objetivos a atingir com a medida:

Acompanhar a evolução de cada aluno do Agrupamento ao longo do seu percurso escolar, reunindo as informações necessárias à concepção e implementação de planos de intervenção precoce sobre dificuldades de aprendizagem sempre que estes de mostrem necessários.

Potenciar junto do universo dos alunos do primeiro ciclo o desenvolvimento de aprendizagens em áreas e domínios considerados deficitários, tendo em conta por um lado os resultados globais dos grupos-turma e por outro lado os resultados

5. Metas a atingir com a medida:

Disponibilizar a todos os alunos identificados como estando em risco ou potencialmente em risco um acompanhamento próximo dirigido às suas dificuldades.

Conseguir, no próximo ciclo de quatro anos, que a taxa de retenção nos primeiros quatro anos de escolaridade seja tendencialmente igual a zero.

Reduzir já no próximo ano 2016/2017 a retenção no segundo ano de escolaridade para metade da registada em 2014/2015.

6. Atividades(s) a desenvolver no âmbito da medida:

Diagnóstico e Organização

- Continuação do trabalho de aferição das aprendizagens dos alunos do primeiro ciclo, nas áreas de Português e de Matemática;
- Aplicação complementar dos instrumentos de rastreio EPIS (Mediadores para o Sucesso Escolar) e constituição da carteira de acompanhamentos do Mediador;
- Identificação dos alunos cujo desempenho possa ser considerado em risco ou potencialmente em risco;
- Adequação e (re)definição de estratégias e concepção de instrumentos de intervenção;
- Concepção de sessões estruturadas de intervenção dirigidas aos problemas identificados para aplicação regular no contexto das aulas ou do apoio ao estudo: produção de baterias de materiais e de guiões de desenvolvimento, potenciação.

Implementação

- Aplicação dos materiais da caixa de ferramenta EPIS (com foco em competências cognitivas e não cognitivas) pelo Mediador EPIS;
 - Aplicação pelos professores titulares de turma de materiais planificados no âmbito do Projeto EPIS;
 - Intervenção em pequenos grupos dirigida aos alunos identificados pelo professor responsável pelo Projeto «Primeiras Letras, Primeiros Passos» (já em desenvolvimento no Agrupamento) com dificuldades de leitura e escrita.
- Monitorização e tomada de decisão
- Reuniões mensais de professores titulares de turma, professores de apoio, mediador EPIS, elementos da Equipa de

Acompanhamento das Aprendizagens no Primeiro Ciclo, dinamizador do Projeto «Primeiras Letras, Primeiros Passos»;

•Acompanhamento técnico da monitorização a efetuar no âmbito desta medida pela equipa do CICS.CESNOVA – Projeto Escxel.

7. Calendarização das atividades:

Biénio 2016/2018

Julho a Setembro de 2016: Atividades de organização da medida; Formação de professores.

Setembro a Dezembro de 2016: Atividades de diagnóstico/rastreo; Formação de professores.

Outubro de 2016 a Junho de 2018: Implementação da medida; Monitorização e avaliação e ajustamento das estratégias implementadas.

8. Responsáveis pela execução da medida:

•Coordenadora do Primeiro ciclo.

•Mediador EPIS.

•Dinamizador do Projeto «Primeiras Letras, Primeiros Passos»

•Equipa de Acompanhamento das Aprendizagens no Primeiro Ciclo.

9. Recursos

9.1 Número horas do crédito que a escola prevê usar na medida (Despacho normativo n.º 4 – A/2016)

74

9.2 Outros recursos necessários à consecução da medida:

•Recursos financeiros: Protocolo com C.M.C. e empresas;

•Mediadores EPIS: Dois professores a meio tempo – 2 professores x 12 horas = 24 / 200 alunos

•2 Professores de Apoio Socioeducativo: 50 horas

10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida:

Taxa de retenção no 1º CEB;

Número de alunos em risco / acompanhados.

Evolução dos resultados escolares dos alunos na frequência e em provas de aferição interna.

Meios de verificação da execução e eficácia da medida:

Resultados escolares trimestrais dos alunos e sua evolução, em articulação com os resultados dos mesmos nas provas de aferição interna, concebidas, aplicadas e analisadas pela Equipa de Acompanhamento das Aprendizagens do primeiro ciclo.

11. Necessidades de formação:

•Metodologias e didáticas específicas (descodificação leitora, avaliação e Intervenção, domínio da linguagem escrita e numeracia, concepção de materiais didáticos) – Assegurada por parcerias – 25 professores.

•Metodologia EPIS - Contratualizada na adesão ao Projeto EPIS «Mediadores para o sucesso Escolar» - 25 professores (custo assumidos pela CM e tecido empresarial do concelho).

1. Designação da medida:

Primeiros anos, primeiros sucessos.

2. Anos de escolaridade:

1.º ano, 2.º ano,

3. Fragilidade/Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação:

Fragilidade:

Disparidade de resultados entre os diferentes estabelecimentos de ensino do primeiro ciclo do Agrupamento, designadamente nos dois primeiros anos de escolaridade em turmas mistas - (Montalvo e Santa Margarida). Grau de disparidade: Português – 7,6%; Matemática – 23%

Fontes de Identificação:

Relatório de análise de resultados das provas de aferição interna concebidas, aplicadas e analisadas pela Equipa de Acompanhamento das Aprendizagens do primeiro ciclo, existente no Agrupamento

4. Objetivos a atingir com a medida:

Assegurar o acompanhamento próximo e eficaz dos alunos nos dois primeiros anos de escolaridade potenciando: o desenvolvimento de competências de ordem social – cumprimento de regras e normas de conduta; a aquisição de hábitos e métodos de estudo e trabalho; a aprendizagem com sucesso da leitura e da escrita (essenciais para a construção e comunicação do conhecimento em todas as áreas e domínios). Diminuir o desvio médio dos resultados dos diferentes estabelecimentos em relação à média;•Instaura

5. Metas a atingir com a medida:

- Garantir um desvio não superior a 5% dos resultados globais de cada um dos estabelecimentos em relação à média global dos resultados do Agrupamento.
- Promover duas reuniões por período entre professores do mesmo ano de escolaridade especialmente destinadas à partilha e discussão de instrumentos de avaliação e práticas pedagógicas.
- Levar a cabo um momento de intervisão programada por período entre professores que se encontram a lecionar o mesmo ano de escolaridade.

6. Atividades(s) a desenvolver no âmbito da medida:

Organização

- Reuniões de partilha e discussão e fixação da sua ordem de trabalhos: definição de questões a tratar e áreas e domínios a abordar.
- Programação dos momentos de intervisão entre professores e gestão da substituição dos professores envolvidos com recurso a professores disponíveis na bolsa de substituição.
- Preparação da intervisão observando as fases de preparação, observação e reflexão.
- Elaboração dos horários garantindo o funcionamento do Apoio ao Estudo nos vários anos de escolaridade ao mesmo tempo, de modo a possibilitar a existência de momentos de tutoria e colaboração inter-pares, não só entre alunos do mesmo ano de escolaridade, mas também entre alunos de anos diferentes.
- Concepção de Planos de Trabalho a desenvolver de modo colaborativo pelos alunos.
- Reuniões de articulação entre os docentes dos vários anos de escolaridade para agendamento e programação da realização dos Planos de Trabalho a desenvolver de modo colaborativo.

Implementação

- Realização de reuniões de partilha e discussão de práticas pedagógicas com registo sumário do seu conteúdo.
- Efetivação dos momentos de intervisão com registo das mais-valias formativas para os professores envolvidos em cada uma das sessões.
- Concretização dos Planos de Trabalho em modo tutorial e colaborativo pelos alunos.
- Tutorias entre pares (alunos) nas horas de apoio ao estudo

Monitorização

- Análise comparativa trimestral dos resultados obtidos pelos alunos dos diferentes estabelecimentos em diferentes instrumentos de avaliação elaborados em grupo e classificados de acordo com critérios previamente discutidos e partilhados.
- Realização de uma prova de aferição interna concebida, aplicada e analisada pela Equipa de Acompanhamento das Aprendizagens do primeiro ciclo, existente no Agrupamento.

7. Calendarização das atividades:

Biénio 2016/18

Setembro de 2016: Atividades de organização da medida.

Setembro a Junho de 2017 e ano letivo seguinte (2017/2018): Implementação da medida.

Monitorização: Trimestral e no final do ano letivo dos anos escolares em que a medida for implementada.

8. Responsáveis pela execução da medida:

Diretor(a).

Coordenador(a) do primeiro ciclo.

Equipa de Acompanhamento das Aprendizagens no Primeiro Ciclo.

9. Recursos

9.1 Número horas do crédito que a escola prevê usar na medida (Despacho normativo n.º 4 – A/2016)

50

9.2 Outros recursos necessários à consecução da medida:

- 2 professores - um para Montalvo onde se verificou a fragilidade no presente ano letivo e outro para Santa Margarida da Coutada onde será previsível a abertura de turmas mistas no próximo ano – 25 horas x 2 professores = 50 horas / 41 alunos

10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida:

Indicadores:

- Desvio médio dos resultados dos diferentes estabelecimentos no final do ano letivo.
- Nº de aulas observadas de cada professor, por período.

Meios de verificação da execução e eficácia da medida:

- Resultados escolares trimestrais dos alunos dos vários estabelecimentos e análise comparativa dos mesmos.
- Relatório de análise de resultados das provas de aferição interna.
- Registos dos sumários das reuniões de partilha e reflexão sobre práticas pedagógicas e das fichas de autoavaliação relativas aos momentos de intervisão.

11. Necessidades de formação:

Práticas de super e intervisão – Realizada com recurso a formadores internos do Agrupamento.

Diferenciação Pedagógica – Inscrita no Plano de Formação do Agrupamento para 2016/2017 – 30 professores.

1. Designação da medida:

LPT-4G

2. Anos de escolaridade:

5.º ano, 6.º ano, 7.º ano,

3. Fragilidade/Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação:

Fragilidade:

Insuficiente domínio da Língua Portuguesa como competência transversal em cerca de 40% dos alunos do 2º e 3º CEB

Fontes de Identificação:

Registo de avaliação dos alunos do segundo e terceiro ciclos. Atas dos Conselhos de Turma. Relatório síntese e análise dos dados recolhidos.

4. Objetivos a atingir com a medida:

Melhorar o desempenho dos alunos no domínio da língua portuguesa como competência transversal, levando os alunos a: saber escutar para aprender e construir conhecimento; ler textos de diferentes tipos e em suportes variados para obter informação e concretizar tarefas; produzir discursos orais coerentes em português padrão para expressar conhecimento, emitir opiniões, colocar dúvidas; Produzir, com autonomia, textos escritos coerentes e coesos em português padrão para comunicar e construir conhec

5. Metas a atingir com a medida:

Disponibilizar a todos os alunos identificados com insuficiente domínio na Língua Portuguesa como competência transversal um apoio pedagógico orientado.

Aumentar em 75% face ao ano de 2015/2016 a taxa de alunos com três ou mais níveis positivos na avaliação do domínio da Língua Portuguesa como competência transversal.

6. Atividades(s) a desenvolver no âmbito da medida:

Diagnóstico e Organização

- Identificação dos alunos com insuficiente domínio da Língua Portuguesa como competência transversal nos domínios da compreensão oral, expressão oral, leitura e escrita e conseqüente integração nos diferentes espaços consoante as fragilidades que evidenciem e as competências que necessitam de desenvolver.

- Afetação de dois professores - um de Português e outro de área diferente - a cada um dos espaços de desenvolvimento a criar:

oEspaço 1: competência foco compreensão oral – competência complementar escrita

oEspaço 2: competência foco expressão oral – competência complementar leitura

oEspaço 3: competência foco leitura – competência complementar escrita

oEspaço 4: competência foco escrita – competência complementar leitura.

- Elaboração do plano de rotatividade trimestral dos professores responsáveis pela implementação da medida

Implementação

- Criação no horário dos professores envolvidos de um tempo semanal para preparação, realização e avaliação conjunta das atividades. Desenvolvimento de atividades programadas e intencionais em cada um dos espaços criados, com sessões com a duração de 60 minutos semanais.

- Monitorização e tomada de decisão

- Monitorização trimestral dos resultados dos alunos e confronto dos resultados dessa monitorização com a avaliação dos alunos efetuada em sede de conselho de turma.

- Decisão sobre a necessidade dos alunos mudarem de espaço ou continuarem a frequentar cada um dos espaços e possibilidade de integração de novos discentes.

7. Calendarização das atividades:

Biénio 2016/18

Julho a Setembro 2016: Atividades de organização da medida.

Outubro de 2016 a Junho de 2017 e ano letivo seguinte (2017/2018): Implementação da medida.

Dezembro, Março, Junho: Monitorização e tomada de decisão no final de cada período letivo dos anos escolares em que a medida for implementada.

8. Responsáveis pela execução da medida:

- Coordenadores de departamento;
- Coordenadora de disciplina de Português;
- Diretores de Turma

9. Recursos

9.1 Número horas do crédito que a escola prevê usar na medida (Despacho normativo n.º 4 – A/2016)

10

9.2 Outros recursos necessários à consecução da medida:

- 45 minutos semanais x 6 professores /60 alunos =270 minutos semanais de horas de estabelecimento para organização;
- (60minutos semanais x 4 professores de grupos disciplinares diversos) + (120 minutos x2 professores de português)]/ 60 alunos num total de 480 minutos semanais.

10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida:

Indicadores:

- Taxa de insucesso no domínio da Língua Portuguesa como competência transversal.

Meios de verificação da execução e eficácia da medida:

- Registo de sumários do trabalho levado a cabo em cada um dos espaços de desenvolvimento criados.
- Avaliação trimestral da eficácia da medida, tendo em conta os resultados dos alunos no domínio da Língua Portuguesa como competência transversal, constante dos Registos de Avaliação Individual dos alunos efetuada pelo universo de professores do Conselho de Turma e tratados em Relatório elaborado pela Coordenadora de Disciplina de Português.

11. Necessidades de formação:

Formação em didática do Português como competência transversal - dirigida a todos os docentes.

1. Designação da medida:

Link

2. Anos de escolaridade:

4.º ano, 5.º ano, 6.º ano, 7.º ano, 10.º ano,

3. Fragilidade/Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação:

Fragilidade:

Quebra de resultados escolares em cerca de 30% registada nos anos iniciais de ciclo.

Fontes de Identificação:

Relatório de análise de resultados.

4. Objetivos a atingir com a medida:

- Assegurar o acompanhamento próximo dos alunos que transitam de ciclo, diminuindo o impacto negativo da transição de escola e/ou nível de ensino.
- Promover a troca de experiências de ensino-aprendizagem entre docentes e a articulação horizontal e vertical no que se refere ao desenvolvimento do currículo e a formas de atuação.

5. Metas a atingir com a medida:

Reduzir em 70% os impactos negativos das transições de ciclo na taxa de sucesso no 5º e 7º anos no final de 2016/2018, tendo como referência os resultados de 2015/2016.

Reduzir em 50% o diferencial entre a qualidade do sucesso (número de alunos sem negativas) registada entre o 6º e 7º anos em 2016/2018, tomando como referência os valores registados no ano letivo 2015-2016.

Levar a cabo um momento de intervisão programada por período entre professores do quarto e quinto anos, (nas áreas discipli

6. Atividades(s) a desenvolver no âmbito da medida:

Organização

Identificação dos alunos de cada ano por três nichos de aprendizagem.

Agendamento na sessão de articulação interciclos, de início de ano, das reuniões de partilha e discussão com o estabelecimento da sua ordem de trabalhos: definição de questões a tratar e áreas e domínios a abordar.

Programação dos momentos de intervisão entre professores do sexto e sétimo anos e do quarto e quinto anos e gestão da substituição dos professores titulares do quarto ano envolvidos, recorrendo para tal aos professores de apoio.

Preparação dos momentos de intervisão observando as fases de preparação, observação e reflexão.

Afetação de um professor do primeiro ciclo para assessoria nas turmas de quinto ano, nas disciplinas de Português e de Matemática, organizadas por nichos de aprendizagem (grupos contíguos de homogeneidade relativa) desde 2010-2011.

Afetação de dois docentes do segundo ciclo – um de Português e outro de Matemática – às turmas de sétimo ano nas mesmas disciplinas.

Concepção de um Programa de Tutorias Interpares (alunos voluntários do Ensino Secundário / alunos de 5º e 7º ano).

Designação de um coordenador para o Programa de Tutorias Interpares.

Implementação

Organização dos alunos das turmas do mesmo ano de escolaridade em nichos de aprendizagem (azul, verde e castanho).

Realização de uma reunião por período entre professores do 4º, 5º, 6º e 7º anos de escolaridade, para partilha de práticas pedagógicas.

Efetivação dos momentos de intervisão com registo das mais-valias formativas para os professores envolvidos em

cada uma das sessões.

Realização de sessões semanais de trabalho colaborativo entre todos os docentes para planeamento da lecionação dos conteúdos.

Atividades de diferenciação pedagógica simultânea levadas a cabo pelos professores titulares de turma e professores assessores em situação de coadjuvação.

Implementação do Programa de Tutorias Interpares, com a supervisão do professor coordenador.

Monitorização

Análise comparativa trime

7. Calendarização das atividades:

Biénio 2016/18

Setembro de 2016: Atividades de organização da medida.

Setembro a Junho de 2017 e ano letivo seguinte (2017/2018): Implementação da medida.

Dezembro, abril, Junho de 2017: Monitorização Trimestral e no final do ano letivo dos anos escolares em que a medida for implementada.

8. Responsáveis pela execução da medida:

Diretor.

Coordenador do primeiro ciclo.

Coordenadores de departamento de Línguas, Ciências Exatas e Naturais, Ciências Sociais e Humanas.

Coordenador do Programa de Tutorias Interpares

9. Recursos

9.1 Número horas do crédito que a escola prevê usar na medida (Despacho normativo n.º 4 – A/2016)

20

9.2 Outros recursos necessários à consecução da medida:

Professor assessor do 1º CEB – Matemática e Português – $(6 \times 45') + (6 \times 45')$ = 540 minutos semanais para acompanhamento de 54 alunos.

Professores assessores do 2º CEB – Matemática e Português – $(5 \times 45') + (5 \times 45')$ = 450 minutos semanais para acompanhamento de 69 alunos.

10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida:

Indicadores:

- Taxa de transição no 5º e 7º anos.
- Taxa de qualidade do sucesso – número de alunos transitados sem níveis inferiores a três no 5º e 7º anos.
- Número de momentos de intervisão.

Meios de verificação da execução e eficácia da medida:

- Resultados escolares trimestrais dos alunos e análise comparativa destes com os obtidos pelos mesmos no ano letivo anterior.
- Registos das sínteses das reuniões de partilha e reflexão sobre práticas pedagógicas e das fichas de autoavaliação relativas aos momentos de intervisão.
- Sumários das reuniões de trabalho colaborativo realizadas entre os professores titulares e os assessores com referência às atividades desenvolvidas (planificação, preparação de materiais, elaboração de instrumentos de avaliação, fixação e aferição de critérios...).

11. Necessidades de formação:

Práticas de super e intervisão – Realizada com recurso a formadores internos do Agrupamento.

1. Designação da medida:

MAT – LAB

2. Anos de escolaridade:

5.º ano, 6.º ano, 7.º ano,

3. Fragilidade/Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação:

Fragilidade:

Cerca de 30% dos alunos de 5º e 7º anos com nível inferior a três na disciplina de matemática

Fontes de Identificação:

Relatório de análise de resultados da disciplina.

4. Objetivos a atingir com a medida:

- Melhorar o desempenho dos alunos na disciplina de matemática, utilizando estratégias diferenciadas de ensino;
- Desenvolver competências na área das novas tecnologias associadas ao desempenho na matemática.

5. Metas a atingir com a medida:

- Disponibilizar a todos os alunos com avaliação insuficiente na disciplina de matemática um apoio pedagógico orientado para a superação das insuficiências individuais detetadas/diagnosticadas.
- Reduzir em 15% o número de alunos com nível inferior a três.

6. Atividades(s) a desenvolver no âmbito da medida:

Diagnóstico e Organização

- Identificação da(s) área(s) de dificuldade de cada aluno e construção do respetivo Plano Individual de Trabalho (PIT).
- Afetação de 1 professor a cada um dos seguintes laboratórios: Laboratório 1: Números e Operações; Laboratório 2: Geometria e Medida; Laboratório 3: Álgebra; Laboratório 4: Organização e Tratamento de Dados; Laboratório 5: Experiências matemáticas

Implementação

- Marcação no horário dos professores envolvidos de um tempo semanal para preparação e realização conjunta das atividades, bem como a avaliação das aprendizagens realizadas pelos alunos nos diferentes domínios.
 - Desenvolvimento de atividades programadas e intencionais junto dos alunos beneficiários da medida com a duração de 60 minutos semanais.
- Monitorização e tomada de decisão
- Monitorização mensal dos resultados dos alunos e comparação trimestral dos resultados dessa monitorização com a avaliação dos alunos efetuada em sede de conselho de turma.
 - (Re) avaliação do PIT dos alunos inscritos e eventual integração de novos alunos.

7. Calendarização das atividades:

Biénio 2016/2018

Julho a setembro 2016: Atividades de organização da medida.

Outubro de 2016 a junho de 2018: Implementação da medida e monitorização mensal.

8. Responsáveis pela execução da medida:

Coordenadora de disciplina de Matemática;

Diretores de Turma.

9. Recursos

9.1 Número horas do crédito que a escola prevê usar na medida (Despacho normativo n.º 4 – A/2016)

17

9.2 Outros recursos necessários à consecução da medida:

5 professores x 45 minutos semanais = 225 minutos / 60 alunos - atividades de trabalho colaborativo.

5 professores x 120 minutos semanais = 600 minutos semanais/ 60 alunos.

10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida:

Indicadores:

- Taxa de insucesso na disciplina de matemática; Número de alunos que cumprem o PIT com sucesso

Meios de verificação da execução e eficácia da medida:

- Registo de sumários do trabalho levado a cabo em cada um dos laboratórios; Atas de conselhos de turma.

11. Necessidades de formação:

Formação em didática da matemática – Docentes do grupo 110, 230 e 500 – 25 professores.